



## POTENCIAL DE USO DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE BRILHANTINA (*Pilea microphylla*) e AGRIÃOZINHO (*Cardamine bonariensis*) EM ORQUÍDEAS

Valesca Pinheiro de Miranda<sup>1</sup>; Ana Caroline de Lourdes Pereira Assis<sup>1</sup>; Lais Franchini Pucci<sup>1</sup>; Carolina Alves Gomes<sup>1</sup>; Christiane Augusta Diniz Melo<sup>2</sup>; Roberto Ferreira Novais<sup>3</sup>; Marcelo Rodrigues dos Reis<sup>1</sup>

Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba<sup>1</sup>; Universidade Federal do Triângulo Mineiro Campus Iturama<sup>2</sup>; Universidade Federal de Viçosa<sup>3</sup>

A presença de plantas daninhas em orquídeas onera o valor do produto final. Nesse caso, o método químico é mais viável e eficiente no controle destas. Objetivou-se avaliar a eficiência de flumioxazin, linuron e oxyfluorfen no controle de brilhantina e agriãozinho e a seletividade às plantas de orquídea *Cattleya warneri* var. *orlata*. O experimento foi conduzido em orquidário comercial em Patos de Minas (MG). O delineamento foi inteiramente ao acaso, com 10 repetições, arranjados em esquema fatorial (3x3x8+2), sendo os fatores herbicidas (flumioxazin, linuron e oxyfluorfen), concentrações (0,5, 1,0 e 2,0 mL L<sup>-1</sup>) e épocas de avaliação (15, 30, 45, 60, 90, 120, 150 e 180 dias após aplicação (DAA)), respectivamente, e duas testemunhas (capinada e não capinada). Cada unidade experimental constituiu-se de um vaso de 3,0 dm<sup>3</sup> com uma planta de orquídea. Avaliaram-se o controle de plantas daninhas (PD) e intoxicação das plantas de orquídea. Aos 170 DAA, avaliou-se a massa de matéria fresca da flor central (MMFF). Os herbicidas, independente da concentração, não intoxicaram as plantas de orquídea. O oxyfluorfen promoveu excelente controle de PD (IMC80%) de 30 a 150 DAA. O flumioxazin e linuron, na maior concentração, foram eficientes no controle de PD somente 30 a 45 DAA e 45 a 60 DAA, respectivamente. A MMFF não foi reduzida após aplicação dos herbicidas. Conclui-se que os herbicidas nas concentrações testadas foram seletivos às plantas de *C. warneri* var. *orlata* e que o oxyfluorfen (2,0 mL L<sup>-1</sup>) propiciou 150 dias de controle satisfatório de brilhantina e agriãozinho.

**Palavras-chave:** *Cattleya warneri* var. *orlata*, controle químico, brilhantina, agriãozinho



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)